

QUANDO A DROGA SE TORNA UMA SOLUÇÃO:

DESAFIOS DA INTERPRETAÇÃO

REDE DE TOXICOMANIA E
ALCOOLISMO DO CAMPO FREUDIANO - TYA

VII ENCONTRO TYA BRASIL

Valor da inscrição: R\$ 80,00

26 | NOV | 26 - 09h - 13h



ARGUMENTO

ALESSIA FONTENELLE, CASSANDRA DIAS, MAURO AGOSTI, MARIA CÉLIA KATO E MARIA WILMA FARIA - COMITÊ GESTOR VII ENCONTRO TYA BRASIL.

O ANALISTA OPERA PELA INTERPRETAÇÃO. MAIS DO QUE ACOLHER O SOFRIMENTO E A QUEIXA, UMA ANÁLISE VISA PRODUIR EFEITOS AO TENTAR LOCALIZAR E CINGIR O MODO DE GOZO EM QUESTÃO. ESSE É O DIFERENCIAL DA PSICANÁLISE EM RELAÇÃO À TERAPÊUTICAS QUE BUSCAM UMA PEDAGOGIA DO GOZO, SEU CONTROLE E REEDUCAÇÃO. "NADA DE ESCUTA SEM INTERPRETAÇÃO", NOS ASSINALA JACQUES ALAIN MILLER. [1]

CABE, PORTANTO, AO ANALISTA A DIFÍCIL TAREFA DE COMO APONTAR - MUITAS VEZES, NA REPETIÇÃO - A SATISFAÇÃO INCLUÍDA NA QUEIXA DAQUILO QUE TRAZ SOFRIMENTO.

SABEMOS QUE NÃO É FÁCIL ABRIR MÃO DO MAIS DE GOZAR INCLUÍDO NO SINTOMA, AINDA MAIS QUANDO SE TRATA DE FORMULAÇÕES SINTOMÁTICAS NOMEADAS POR "NOVOS SINTOMAS", A EXEMPLO DAS TOXICOMANIAS, QUANDO NÃO SE PODE CONTAR - VIA DE REGRA - COM A ABERTURA AO INCONSCIENTE E COM O AMOR AO SABER.

O CORPO COMO PRIMEIRA INTERPRETAÇÃO DA FEROCIDADE DO GOZO, SE APRESENTA, MUITAS VEZES, TRAZENDO O SUJEITO ATÉ UMA INSTITUIÇÃO OU A UM ANALISTA. MAS NEM SEMPRE A RUÍNA É RAZÃO SUFICIENTE PARA PROMOVER UMA RETIFICAÇÃO DESSA POSIÇÃO. A OPACIDADE DO GOZO AUTOERÓTICO E SUA FIXAÇÃO INSTALAM UM CIRCUITO ITERATIVO ONDE AS MANOBRAS NO TRATAMENTO TORNAM-SE MAIS ESTREITAS.

"É PRECISO QUE HAJA UM LIMITE AO MONÓLOGO AUTISTA DO GOZO. (...) A INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA FAZ LIMITE." [2]

É EM BUSCA DESSE LIMITE QUE A AÇÃO ANALÍTICA SE ORIENTA: VISANDO UMA "SOLUÇÃO DE DESEJO" [3] AO PROVOCAR A PRODUÇÃO DE FICÇÕES NO LUGAR DA PURA FIXAÇÃO DE GOZO.

POIS SE O GOZO NÃO PODE SER NEGATIVIZADO, "(...) PODE CERTAMENTE SER DESLOCADO, PODE SER DISTRIBUÍDO, METONIMIZADO DE OUTRA MANEIRA (...)". [4]

PORTANTO, A FUNÇÃO DO ANALISTA NO CONTEMPORÂNEO NÃO SERIA APENAS A DE NÃO VALIDAR A FABRICAÇÃO EM MASSA DOS OBJETOS DE GOZO MAS, SOBRETUDO, A DE PODER DETER-SE NO "X" DO GOZO SINTOMÁTICO DE CADA SUJEITO PROCURANDO AFETAR A RELAÇÃO COM ESSE GOZO, TORNANDO-O MENOS DESTRUTIVO E AUTOMÁTICO PARA O SUJEITO.

“TOMAR O EXCESSO AO PÉ DA LETRA” [5] IMPLICA ENCONTRAR O CAMINHO DA INTERPRETAÇÃO PARA QUE O GOZO ESCAPE AO AUTOEROTISMO DO CORPO E ENCONTRE UM ENLAÇAMENTO POSSÍVEL NO CAMPO DO OUTRO.

NESSE SENTIDO, INTERROGAMOS: COMO INTERPRETAR NA CLÍNICA DAS TOXICOMANIAS?

O VII ENCONTRO DA REDE TOXICOMANIA E ALCOLISMO DO BRASIL PROPÕE RECOLOCAR ESSA QUESTÃO EM DEBATE, TOMANDO A INTERPRETAÇÃO COMO OPERADOR FUNDAMENTAL DA DIREÇÃO DO TRATAMENTO. À LUZ DO ÚLTIMO ENSINO DE LACAN, A PSICANÁLISE É LEVADA A INTERROGAR AS CONDIÇÕES EM QUE UMA INTERPRETAÇÃO PODE INCIDIR SOBRE O GOZO SEM ALIMENTAR A PRODUÇÃO DE SENTIDO. A INTERPRETAÇÃO QUE PODE SER EFICAZ NESSE CAMPO É AQUELA QUE OPERA SOBRE O REAL DA REPETIÇÃO SINTOMÁTICA, PARA REDUZÍ-LA ATRAVÉS DA PALAVRA.

POIS, QUANDO A DROGA OCUPA O LUGAR DE UMA SOLUÇÃO DIANTE DO REAL, QUAL SERIA A INCIDÊNCIA DA INTERPRETAÇÃO NO SENTIDO DE FAZER SURGIR ALGUM LAMPEJO DO INCONSCIENTE TRANSFERENCIAL A PARTIR DO INCONSCIENTE REAL, LIGANDO O GOZO AO OUTRO?

EM TORNO DESSAS PERGUNTAS O ENCONTRO FAZ O CONVITE PARA A DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DOS NÚCLEOS DE TOXICOMANIA QUE COMPÕEM A REDE TYA BRASIL E QUE ENDEREÇAM AO VII ENCONTRO A ELABORAÇÃO DE SUAS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA.

CONVIDAMOS A TODOS AQUELES QUE DESEJAM APROXIMAR-SE DESSA PESQUISA TÃO INSISTENTE PARA ESTAR CONOSCO EM FLORIANÓPOLIS, NO DIA 26 DE NOVEMBRO, DE MODO PRESENCIAL OU VIRTUAL, PARA ACOMPANHAR E PARTICIPAR DO TRABALHO DESSA COMUNIDADE.

INSCRIÇÕES

[1] MILLER, J. A. – IN: PHARMKON DIGITAL NÚMERO 4. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PHARMAKONDIGITAL.COM/WP-CONTENT/UPLOADS/2026/01/PHARMAKON-04-PT.PDF](https://pharmakondigital.com/wp-content/uploads/2026/01/PHARMAKON-04-PT.PDF)

[2] MILLER, J. A. – O MONÓLOGO DA APAROLA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.OPCAOLACANIANANA.COM.BR/PDF/NUMERO_9/O_MONOLOGO_DA_APAROLA.PDF](http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_9/o_monologo_da_aparola.pdf)

[3] SINATRA, E. ADIXIONES. ARGENTINA, OLIVO: GRAMA EDICIONES, 1A. ED. 2020.

[4] MILLER, J. A. – HÁ, NÃO HÁ. IN SCILICET: NÃO HÁ RELAÇÃO SEXUAL. BELO HORIZONTE: ESCOLA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE, 2025, P 28.

[5] GRILLO, C; ET AL (ORGANIZADORES). CLÍNICA DO RESTO, CLÍNICA DO EXCESSO, CLÍNICA DA BORDA: UMA EXPERIÊNCIA DO JANELA DA ESCUTA. BELO HORIZONTE: SCRIPTUM, 2026 P 27.